

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

DEZEMBRO/2025

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (eSisbravet), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Campina da Lagoa	Bovino	9	1	1	IFD/PCR
Diamante do Oeste	Equino	2	1	1	PCR
Guaraniaçu	Bovino	528	1	1	IFD/PCR
Lapa	Bovino	108	1	1	IFD/PCR
Nova Cantu	Bovino	113	1	2	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL



FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em DEZEMBRO/2025.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Manoel Ribas	Bovino	1	26	2
Iporã	Bovino	1	52	1
Ponta Grossa	Bovino	1	178	3
Icaraíma	Bovino	1	22	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

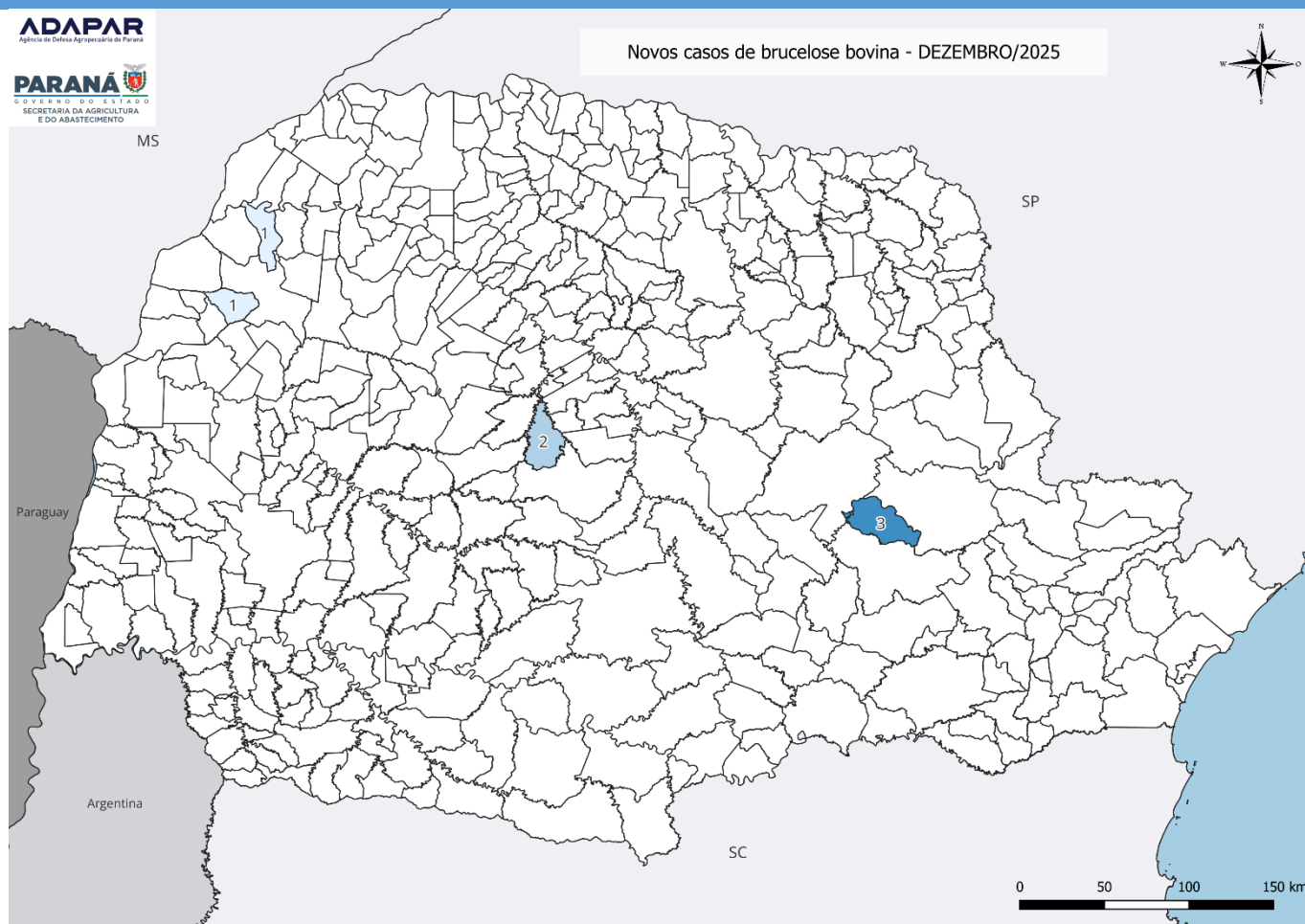


FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em DEZEMBRO/2025.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em DEZEMBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Palmeira	Bovino	1	338	1
Planalto	Bovino	1	46	1
Cascavel	Bovino	1	76	1
Imbaú	Bovino	1	49	1
Arapoti	Bovino	1	444	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

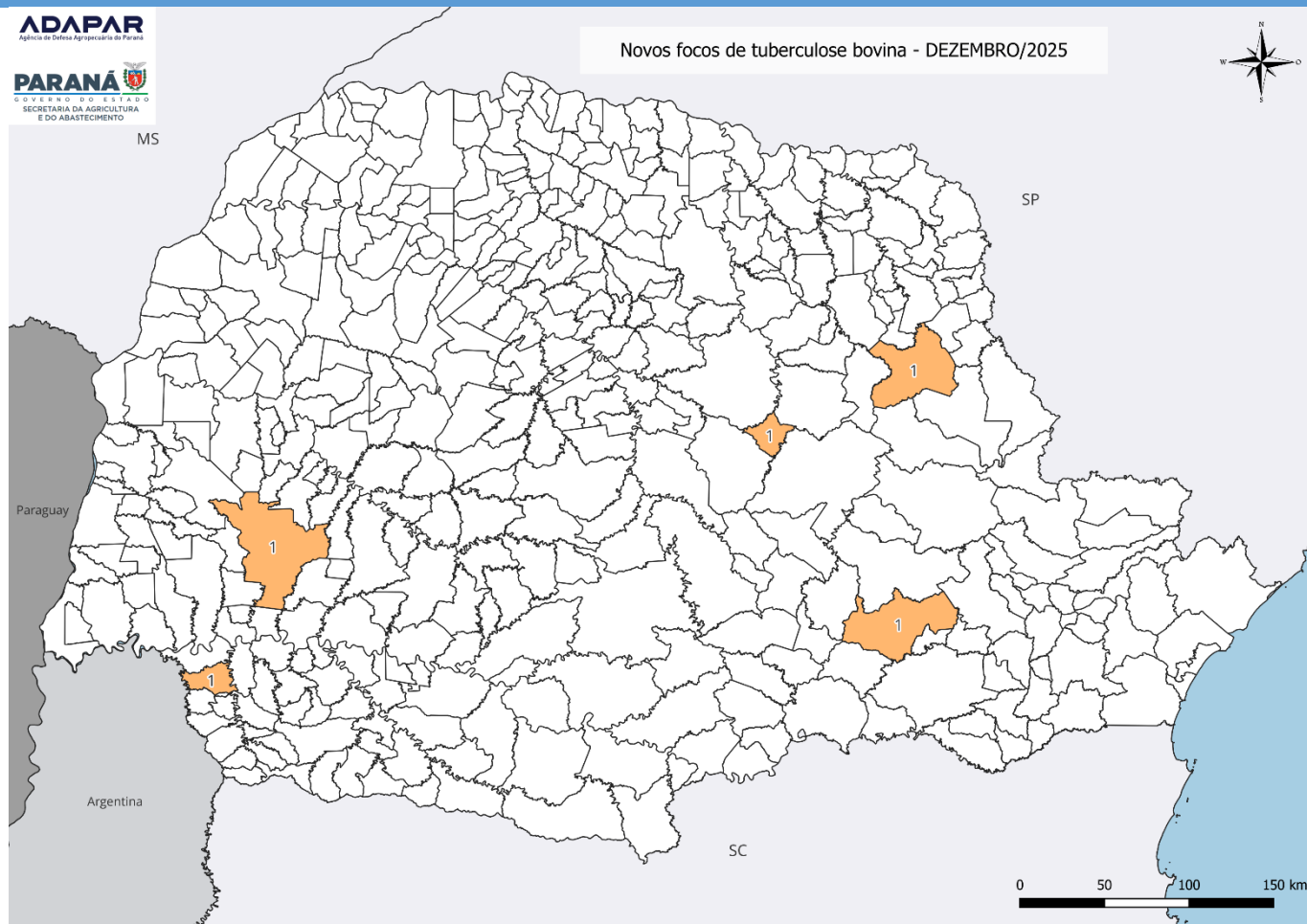


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em DEZEMBRO/2025.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em DEZEMBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equino	2	1
Lapa	Equino	6	1
Pinhão	Equino	3	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

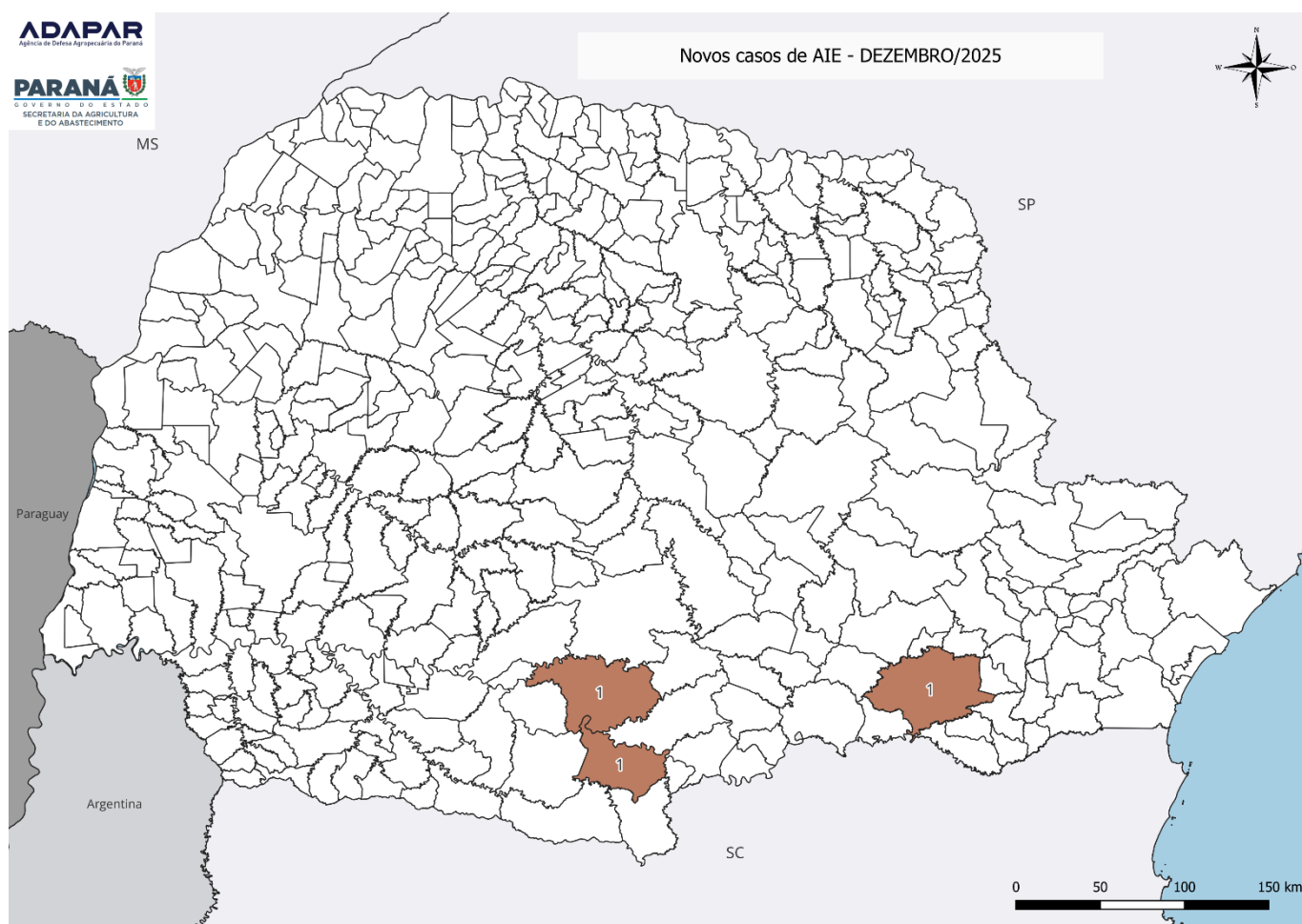


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em DEZEMBRO/2025.

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Santo Antônio da Platina	Adenovirose	Reprodução	1	49200	49200	0	0	0	Reprodução
Mandirituba	Artrite Viral (Reovirose)	Corte	2	29700	29700	0	0	0	Corte
Santo Antônio da Platina	Artrite Viral (Reovirose)	Corte	1	44300	44300	0	0	0	Corte
Ortigueira	Artrite Viral (Reovirose)	Reprodução	1	227918	227918	0	0	0	Reprodução
Coronel Vivida	Bronquite infecciosa aviária	Reprodução	1	79622	50	0	0	0	Reprodução
Toledo	Bronquite infecciosa aviária	Reprodução	1	49380	49380	0	0	0	Reprodução

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Toledo	Bronquite infecciosa aviária	Corte	1	22500	600	350	0	0	Corte
Jardim Alegre	Coccidiose	Corte	2	29500	8	0	0	0	Corte
Guaporema	Colibacilose	Corte	2	232000	232000	37907	0	0	Corte
Guarapuava	Colibacilose	Reprodução	1	5000	25	15	0	10	Reprodução
Itapejara do Oeste	Colibacilose	Corte	1	32400	590	0	0	0	Corte
Lunardelli	Colibacilose	Corte	1	15100	4	0	0	0	Corte
Rondon	Colibacilose	Corte	2	48300	48300	10696	0	0	Corte
Salto do Lontra	Colibacilose	Corte	1	21400	21400	0	0	0	Corte
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	Corte	1	18000	1738	1738	0	0	Corte
Santa Helena	Colibacilose	Reprodução	1	145447	48482	5000	0	0	Reprodução
Toledo	Colibacilose	Reprodução	1	49380	49380	0	0	0	Reprodução
Umuarama	Colibacilose	Corte	1	127100	127100	21458	0	0	Corte
Jardim Alegre	Outras clostridioses	Corte	2	29500	8	0	0	0	Corte
Lunardelli	Outras clostridioses	Corte	1	19700	4	0	0	0	Corte
Toledo	Outras Pasteureloses	Reprodução	1	49380	49380	0	0	0	Reprodução
Outras Salmoneloses	Diversos	Corte	889	27962822	23210400	39066	7919113	0	Corte
Diversos	Outras Salmoneloses	Reprodução	7	355431	315482	0	0	0	Reprodução

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Jorge do Oeste	Actinomicose	Bovina	2	80	2	0	0	0
Francisco Alves	Actinomicose	Bovina	1	10	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmoze bovina	Bovina	1	200	4	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmoze bovina	Bovina	1	200	20	0	0	0
Irati	Anaplasmoze bovina	Bovina	1	4	1	0	0	0
Fernandes Pinheiro	Anaplasmoze bovina	Bovina	1	86	1	0	0	0
Diamante do Sul	Anaplasmoze bovina	Bovina	10	42	10	3	0	0
Francisco Alves	Anaplasmoze bovina	Bovina	2	15	2	0	0	0
Boa Vista da Aparecida	Babesiose bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Ampére	Babesiose bovina	Bovina	1	45	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	1	200	15	2	0	0
Verê	Babesiose bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Babesiose bovina	Bovina	1	30	1	1	0	0
São Pedro do Ivaí	Babesiose bovina	Bovina	1	100	1	0	0	0
Laranjeiras do Sul	Babesiose bovina	Bovina	6	25	6	1	0	0
Bela Vista do Paraíso	Babesiose bovina	Bovina	4	12	4	1	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	2	100	2	0	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Pitanga	Babesiose bovina	Bovina	1	3	1	0	0	0
Guaíra	Babesiose bovina	Bovina	1	38	1	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	Bovina	1	19	6	1	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	50	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	2	45	2	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Santa Fé	Botulismo	Bovina	1	25	1	1	0	0
Irati	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	60	1	1	0	0
Jardim Alegre	Carbúnculo Sintomático	Bovina	2	120	2	2	0	0
Santa Fé	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	18	1	1	0	0
Francisco Alves	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	10	1	1	0	0
Arapoti	Coccidiose	Suína	3	3000	1000	100	0	0
Cafelândia	Colibacilose	Suína	1	600	22	0	0	0
Jaguapitã	Diarréia viral bovina	Bovina	3	10	3	0	0	0
São Jorge do Oeste	Enterotoxemia	Bovina	1	5	1	1	0	0
Palotina	Influenza Comum dos Suínos	Suína	9	3400	3000	268	200	300
Marechal Cândido Rondon	Míase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	1	1	1	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Irati	Outras clostridioses	Bovina	2	20	2	0	0	0
Cascavel	Tétano	Equina	1	9	1	1	0	0
Toledo	Tétano	Bovina	1	2	2	0	0	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	150	2	1	0	0
Toledo	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	130	54	0	0	0

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA DEZEMBRO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Alto Paraná	Fasciola hepática	Bovídeos	1	40
Ampére	Fasciola hepática	Bovídeos	2	6
Arapoti	Fasciola hepática	Bovídeos	4	40
Astorga	Fasciola hepática	Bovídeos	1	23
Braganey	Fasciola hepática	Bovídeos	10	12
Campo Mourão	Cisticercose	Bovídeos	1	1
Capanema	Hidatidose	Bovídeos	1	1
Capitão Leônidas Marques	Hidatidose	Bovídeos	1	48
Catanduvas	Hidatidose	Bovídeos	4	11
Chopininho	Cisticercose	Bovídeos	5	56
Congonhinhas	Fasciola hepática	Bovídeos	2	21
Flórida	Cisticercose	Bovídeos	3	13
Francisco Beltrão	Fasciola hepática	Bovídeos	1	6
Guaraci	Fasciola hepática	Bovídeos	2	14
Honório Serpa	Fasciola hepática	Bovídeos	2	15
Honório Serpa	Cisticercose	Bovídeos	1	3
Ibaiti	Fasciola hepática	Bovídeos	3	38
Joaquim Távora	Fasciola hepática	Bovídeos	7	15
Laranjeiras Do Sul	Cisticercose	Bovídeos	1	40
Manfrinópolis	Fasciola hepática	Bovídeos	1	2
Mangueirinha	Fasciola hepática	Bovídeos	1	8
Maringá	Tuberculose	Bovídeos	1	7
Maringá	Cisticercose	Bovídeos	1	10
Mariópolis	Cisticercose	Bovídeos	1	1
Marmeleiro	Hidatidose	Bovídeos	2	2
Marmeleiro	Cisticercose	Bovídeos	1	2
Nova Esperança	Cisticercose	Bovídeos	2	5
Nova Santa Bárbara	Fasciola hepática	Bovídeos	14	41
Renascença	Hidatidose	Bovídeos	1	2
Santa Fé	Tuberculose	Bovídeos	1	25
Santa Fé	Cisticercose	Bovídeos	4	25
Santa Izabel Do Oeste	Fasciola hepática	Bovídeos	4	27
Santa Izabel Do Oeste	Hidatidose	Bovídeos	5	46
São Jerônimo Da Serra	Fasciola hepática	Bovídeos	2	18
São Jorge Do Oeste	Cisticercose	Bovídeos	1	30

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Tapira	Cisticercose	Bovídeos	1	20
Toledo	Tuberculose	Bovídeos	1	2
Vitorino	Fascíola hepática	Bovídeos	1	1

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal

Danielle Valadão Albernaz Mattos Tavares

e-mail: epidemio@adapar.pr.gov.br